

São Bernardo Campo (SP), 25 Novembro de 2020.

1. Dados do Paciente

PACIENTE

Nome Completo

Luan Soares Mendonça de Siqueira

Data de
Nascimento

10/03/2012

Idade

8

Anos

7

Meses

PAIS/RESPONSÁVEIS

Nome do Pai

Antônio Sérgio Mendonça

Nome da Mãe

Sônia Maria de Siqueira



DADOS DA AVALIAÇÃO

Avaliadores

Marco Canuto/Henrique Romero

Supervisora

Eliana I. M. Hamasaki

CRP: 06/56169-2

Período de
Avaliação

03/11/2020

a

13/11/2020

2. Descrição do Paciente

A partir dos 2 anos de idade, a família de Luan passou a observar a diminuição do comportamento de fala, bem como a apresentação de comportamentos autolesivos; fuga de ambientes com maior número de pessoas; comportamentos repetitivos; e déficit de contato visual. Após a identificação dessa condição e avaliação médica, a família de Luan iniciou um processo de intervenção, envolvendo as seguintes áreas: Psicologia; Fonoaudiologia; Terapia Ocupacional (TO); e Musicoterapia.

3. Visão Global da *Assessment of Basic Language and Learning Skills – Revised* [ABLLS-R]

A *Assessment of Basic Language and Learning Skills – Revised* (ABLLS-R) ou, na tradução para a língua portuguesa, a versão revisada da *avaliação de linguagem básica e habilidades de desenvolvimento*, de autoria de James W. Partington e Mark Sundberg (1998), possibilita uma avaliação sistematizada para indivíduos com déficits no neurodesenvolvimento. Na sua composição, o protocolo apresenta a avaliação

de (a) habilidades de linguagem; (b) a análise de tarefas de habilidades necessárias para o indivíduo obter sucesso na sua vida diária; (c) habilidades acadêmicas e em grupo; (d) habilidades de motricidade grossa, fina e imitação, entre outras.

Assim, como fornece informações para a avaliação de 544 habilidades de 26 áreas de desenvolvimento, a proposta da ABLLS-R possibilita a construção de um currículo de ensino, a partir dos resultados da avaliação.

4. Gráfico Geral de Habilidades

Na Figura 1, são apresentadas, no eixo Y, as habilidades verbais e não verbais categorizadas pelo instrumento ABLLS-R (Partington & Sundberg, 1998). E no eixo X, o percentual de eficiência de Luan obtido em cada uma das habilidades.

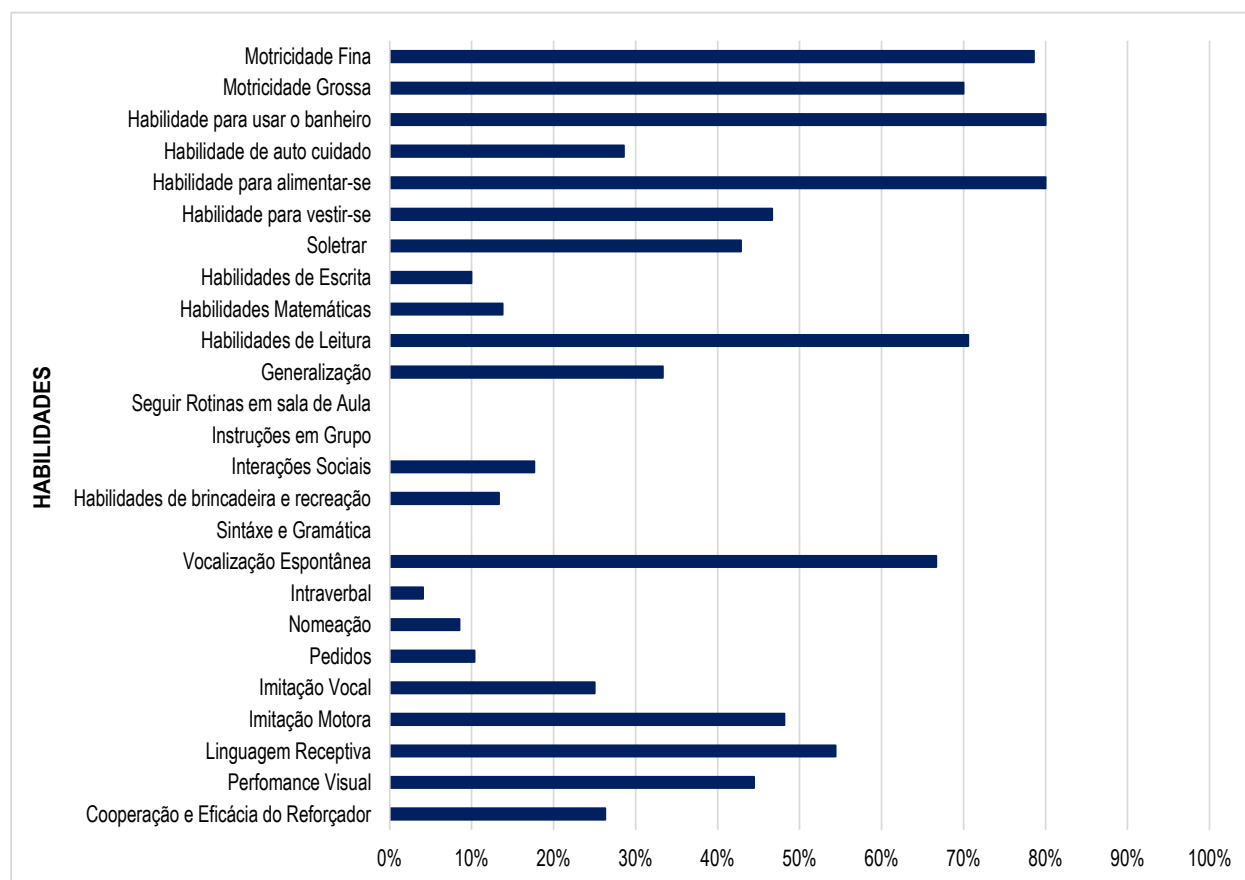


Figura 1: Percentual (%) de acurácia, em cada habilidade avaliada, segundo o protocolo ABLLS-R, aplicado em Novembro de 2020.

5. Avaliação de Barreiras

A Figura 2 apresenta a pontuação das barreiras identificadas como eventuais impedimentos para a aquisição de repertórios de Luan. A pontuação referente a essas barreiras varia de 0,0 (ausência da referida barreira) a 4,0 (pontuação máxima).

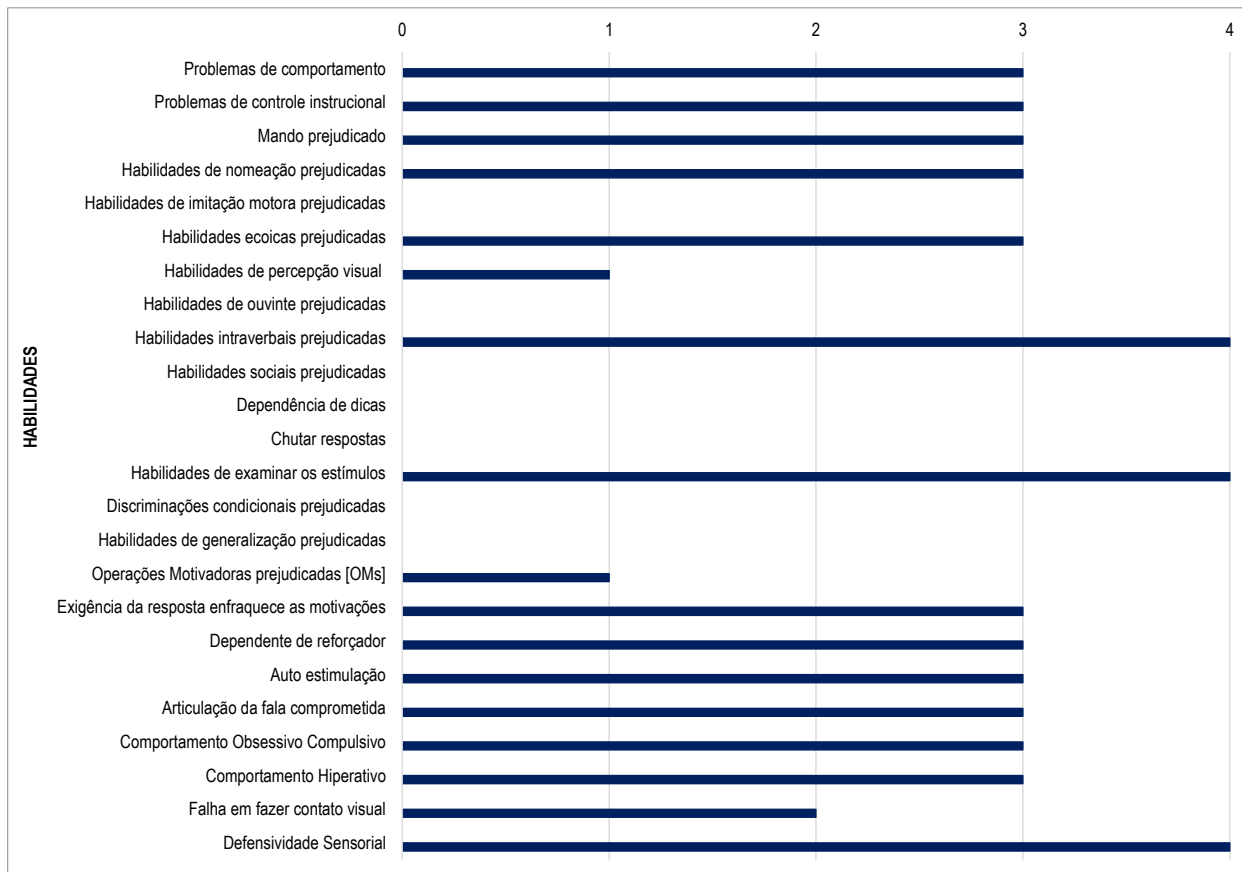


Figura 2: Pontuação de barreiras comportamentais: 0,0 = ausência de barreiras; 4,0 = pontuação máxima.

Luan apresentou barreiras (consideradas como impeditivas ao desenvolvimento de linguagem e habilidades). No total, Manuela apresentou elevações em 17 das 24 barreiras. A pontuação geral na Avaliação de Barreiras foi 49,0 (de 96,0 pontos possíveis).

A seguir, descrição das barreiras e suas respectivas pontuações observadas, durante a avaliação:

Problemas de comportamento: (3,0)

Luan emite comportamentos negativos diariamente, tais como: birra; jogar-se ao chão; e fuga de ambientes.

Problemas de controle instrucional: (3,0)

Luan emite comportamentos não cooperativos, várias vezes por dia, com longas recusas e comportamentos mais severos (jogar-se ao chão e puxar os cuidadores, quando não quer permanecer nos ambientes).

Mando prejudicado: (3,0)

Mandos são muito limitados. Em geral, embora habituais, ocorrem com a emissão de apenas uma palavra, na maioria das vezes; são dependentes de dicas; oscilações ocorrem. Comportamentos negativos funcionam como mandos.

Habilidades de nomeação prejudicadas: (4,0)

Repertório de nomeação prejudicado devido à dificuldade na articulação das palavras e a não estruturação de frases inteligíveis.

Habilidades de imitação motora prejudicadas: (0,0)

O repertório de imitação está crescendo consistentemente, de maneira generalizada.

Habilidades ecoicas prejudicadas: (3,0)

Demonstra comportamento de ecolalia tardia e imediata.

Habilidades de percepção visual e de escolha de acordo com o modelo: (1,0)

O emparelhamento ocorre; mas, Luan demonstra algumas dificuldades em emparelhamentos mais complexos, como os de sequência lógica.

Habilidades de ouvinte prejudicadas: (0,0)

Não apresentou barreiras comportamentais no que diz respeito ao comportamento de ouvinte.

Habilidades intraverbais prejudicadas: (4,0)

Não apresentou comportamento intraverbal funcional, tal como a resposta a perguntas dirigidas a ele ou, ainda, apresentar-se engajado em trocas verbais.

Habilidades sociais prejudicadas: (0,0)

Habilidade não avaliada, devido ao isolamento social.

Dependência de dicas: (0,0)

Não aplicada nessa primeira avaliação.

Chutar respostas: (0,0)

Não aplicada nessa primeira avaliação.

Habilidades de examinar atentamente os estímulos: (4,0)

Dificuldade em examinar, com cuidado, os estímulos expostos à sua frente, devido ao comportamento de fuga do local de avaliação e a constância em mexer nos estímulos expostos na mesa, sem aguardar a instrução do avaliador.

Discriminações condicionais prejudicadas: (0,0)

Não apresentou dificuldades em realizar discriminações condicionais.

Habilidades de generalização prejudicadas: (1,0)

Não apresentou dificuldades na emissão do comportamento de generalização de estímulos.

Operações Motivadoras prejudicadas [OMs]: (1,0)

Verifica-se que os motivadores são levemente diferentes dos motivadores de outras crianças, da mesma faixa etária.

Exigência da resposta enfraquece as motivações: (3,0)

Rapidamente, perde o interesse, após algumas respostas serem solicitadas a ele.

Dependente de reforçador: (3,0)

Apresentou dificuldades em responder às solicitações, quando estas não vinham acompanhadas de liberação contínua de reforços tangíveis e sociais. Mais uma vez, foram observados comportamentos de fuga e de esquiva, diante das demandas.

Autoestimulação: (3,0)

Engaja-se em comportamentos de autoestimulação, tais como: ecolalia tardia; e levar às mãos nas orelhas, de forma que esses comportamentos competiam com a realização das atividades propostas.

Articulação da fala comprometida: (3,0)

Habilidades vocais muito limitadas e demonstra uma ampla variedade de erros de articulação que, por sua vez, resultam na dificuldade de ser compreendido por terceiros.

Comportamento Obsessivo Compulsivo: (3,0)

Demonstrou comportamentos obsessivos (por exemplo: a leitura de todas as letras pequenas que se encontravam nas caixas de jogos ou nos livros infantis que lhe foram apresentados para que os pintasse). Suas obsessões se configuram de tal forma que competiam com as atividades que lhe eram propostas, tornando-se necessário que os avaliadores intervissem, a fim de interrompê-las.

Comportamento Hiperativo: (4,0)

Luan apresentava-se constantemente em movimento; inquieto, impulsivo; subindo em móveis. Além disso, observou-se a dificuldade de Luan em manter-se com os mesmos reforçadores, por mais de cinco minutos.

Falha em fazer contato visual: (2,0)

Dificuldade em manter contato visual ou atender a faces ou pessoas, em comparação a crianças da mesma faixa etária.

Defensividade Sensorial: (4,0)

Consistentemente, reage a estímulos sensoriais específicos, com a emissão de comportamentos negativos (gritos e autolesão); a presença de tais estímulos compete com as atividades educacionais.

6. Evolução Geral de Habilidades

A Figura 3 apresenta a distribuição entre: (a) as habilidades demonstradas por Luan, durante o processo de avaliação; e (b) as habilidades que devem fazer parte do programa de intervenção.

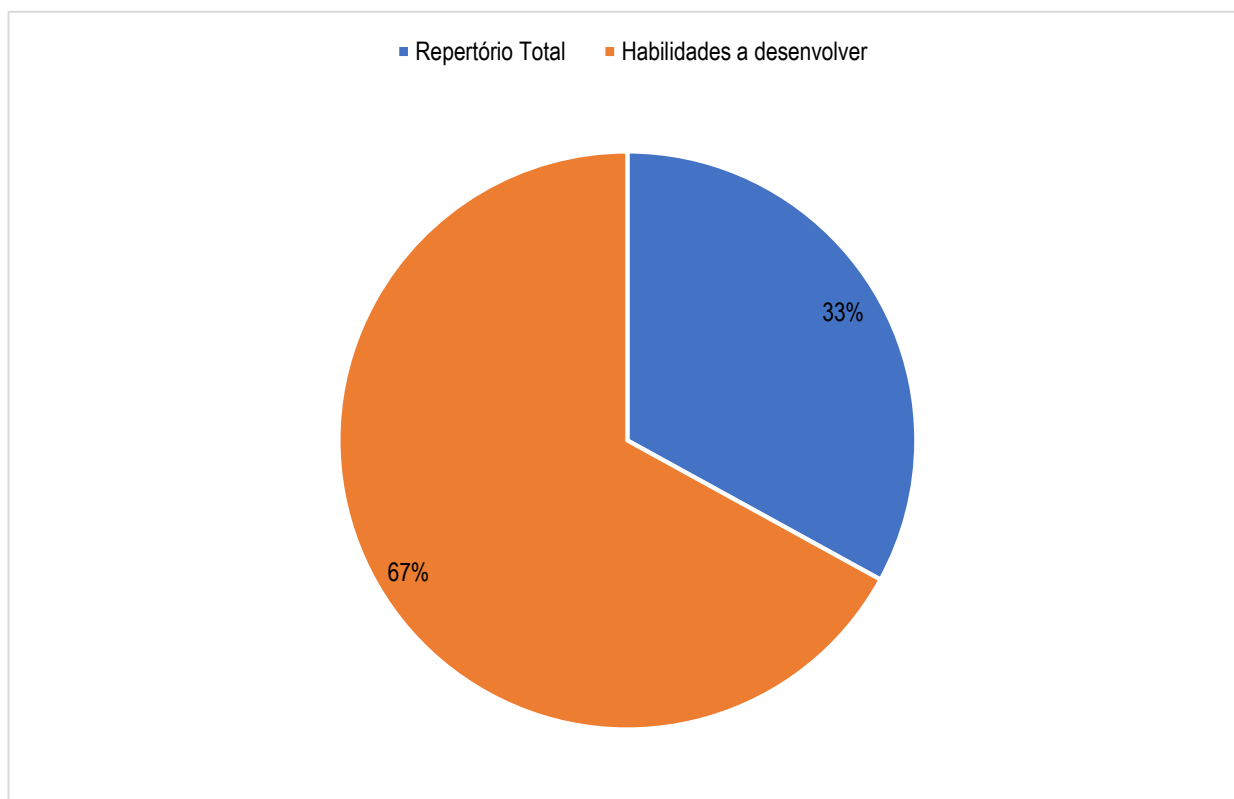


Figura 3: Percentual de repertórios. A porção azul refere-se ao percentual de repertório apresentado atualmente por Luan (identificado na avaliação conduzida) e a porção laranja refere-se ao percentual de habilidades que devem ser desenvolvidas no programa de intervenção.

7. Habilidades Identificadas na Avaliação

Cooperação e Eficácia de Reforçadores
Quando oferecidos um item ou uma atividade reforçadora conhecida, o aprendiz pegava / usava / realizava o item ou a atividade.
Quando oferecidos um item ou uma atividade reforçadores, e outro item ou atividade não reforçadores, o aprendiz selecionava o item ou a atividade reforçadora.
O aprendiz olhava e acompanhava, com o olhar, as modificações na localização do item não reforçador, apresentado pelo avaliador.
Quando oferecido um objeto comum, o aprendiz o pegava.
Quando um reforçador específico e tangível estava disponível e uma resposta conhecida lhe era solicitada, o aprendiz se aproximava do avaliador e emitia a resposta esperada (exemplo: o aprendiz inferia que o reforçador seria liberado, se ele se aproximasse do avaliador e executasse uma tarefa simples).

Quando engajado em uma série de tarefas de aprendizado, o aprendiz tendia a responder rapidamente, quando uma instrução lhe era apresentada.
Uma extensa variedade de itens e atividades exercem a função de reforçadores.
Performance Visual
Quando fornecida uma única peça de quebra-cabeças de encaixe; o aprendiz a colocava dentro da moldura.
Quando fornecidos uma caixa de encaixar ou classificador de forma e seus pedaços, o aprendiz conseguia colocar as peças nos espaços correspondentes.
Quando apresentado um objeto, o aprendiz o emparelhava, a partir de uma mostra contendo 3 itens.
Quando oferecido um item ou objeto, o aprendiz o emparelhava a uma figura correspondente, dentro de uma amostra contendo 3 imagens.
Quando apresentada uma figura, o aprendiz a emparelhava a figura correspondente, quando esta era apresentada em uma amostra de 3 figuras.
Quando apresentada uma figura, o aprendiz a emparelhava a um objeto correspondente, dentro de uma amostra de 3 objetos.
Quando apresentado um grupo de figuras ou itens, o aprendiz emparelhava as figuras a uma figura idêntica, em uma amostra de 10 imagens, em sucessão rápida.
Quando fornecida uma variedade de objetos ou figuras não idênticos representando 3 grupos, e apresentada uma amostra de itens de cada grupo, o aprendiz separava objetos não idênticos nos grupos apropriados (exemplo: todos os cachorros; todas as árvores; todas as pessoas).
Fornecido um cartão com desenhos de blocos, o aprendiz sobrepunha os blocos na localização apropriada, desconsiderando os blocos a mais.
Quando oferecido um quebra-cabeças com moldura de bordas retas, o aprendiz o completava.
Apresentado um cartão de desenho de blocos, o aprendiz colocava os blocos para fazer o desenho ilustrado no cartão.
Quando fornecida uma amostra de 2 itens, cujas funções eram diferentes, seguida da apresentação de uma demonstração de combinar um outro item que possuía a mesma função, o aprendiz separava as figuras adicionais, cujas funções eram as mesmas dos itens da amostra.
Linguagem Receptiva
Quando fornecidas as instruções para realizar uma atividade preferida, em um contexto de uma atividade em andamento, o aprendiz obedecia às instruções.
Quando solicitado, o aprendiz olhava para o item reforçador que estava sendo segurado pelo avaliador.
Quando solicitado, o aprendiz tocava o item preferido segurado em várias posições.
Quando solicitado, o aprendiz tocava o item familiar segurado em várias posições.
O aprendiz obedecia às instruções para fazer uma atividade preferida, mesmo quando esta não estava ocorrendo naquele momento.
Quando solicitado, o aprendiz era capaz de selecionar o objeto nomeado pelo avaliador, em um grupo de 2 objetos reforçadores, localizados em qualquer posição à sua frente.
Quando solicitado, o aprendiz era capaz de selecionar um objeto nomeado pelo avaliador, em um grupo de 2 objetos familiares, localizados em qualquer posição à sua frente.
Quando solicitado, o aprendiz era capaz de selecionar uma figura nomeada pelo avaliador, em um grupo de 2 figuras de itens familiares, localizados em qualquer posição à sua frente.
O aprendiz seguiu instruções para tocar partes de seu próprio corpo.
O aprendiz selecionava uma figura específica de, pelo menos, 100 objetos comuns, quando a figura era apresentada em grupos de 6 ou mais figuras posicionadas, em uma mesa, em qualquer posição à sua frente.
O aprendiz apontava ou selecionava objetos conhecidos em um conjunto, sob solicitação, quando apresentados em sucessão rápida.

O aprendiz selecionava objetos e figuras nomeados pelo avaliador, quando fornecidas instruções variadas para a seleção destes (exemplo: “Mostre-me ____”; “Cadê o ____”; “Você pode encontrar o ____”; “Toque o ____”).
O aprendiz seguia instruções para apontar partes do corpo em outras pessoas ou tocar partes do corpo representadas em figuras.
O aprendiz seguiu instruções para tocar itens de sua roupa no seu próprio corpo.
O aprendiz andava por um cômodo para ir a um lugar específico ou dirigir-se a uma pessoa e colocar ou entregar um item (por exemplo: entregar uma caneta para essa pessoa).
O aprendiz andava por um cômodo e ia até um local específico ou pessoa e pegava um item solicitado.
O aprendiz selecionava objetos familiares e figuras com respostas específicas, quando fornecida uma variedade de instruções, especificando a resposta exigida para a seleção de itens (por exemplo: “toque”; “aponte”; “dê para mim”; “pegue”; “traga”).
O aprendiz seguia instruções para fazer uma ação simples, quando apresentados diversos objetos, sendo que um destes objetos seria usado para executar a ação especificada.
O aprendiz conseguia executar uma ação específica com um objeto específico, quando vários objetos diferentes, que poderiam ser usados para fazer a ação solicitada, lhe eram apresentados.
Sob comando, o aprendiz selecionava uma figura representando uma ação específica, quando colocadas 3 figuras sobre a mesa, em qualquer posição à sua frente.
Sob comando, o aprendiz selecionava 2 objetos específicos ou figuras de um conjunto, com vários objetos dispostos sobre a mesa à sua frente.
Sob comando, o aprendiz selecionava 2 objetos específicos ou figuras em ordem, em um conjunto com vários objetos dispostos sobre a mesa à sua frente.
O aprendiz selecionava figuras de membros familiares da comunidade da qual faz parte.
O aprendiz conseguia localizar figuras ou objetos, dentro de uma figura grande e complexa.
O aprendiz conseguia selecionar a figura adequada, quando o som da figura era ouvido.
O aprendiz seguia instruções para selecionar todos os exemplares de um item específico (exemplo: todos os gatos).
O aprendiz conseguia selecionar 3 itens, em uma sequência específica.
O aprendiz seguia instruções, nas quais lhe eram exigidas seleções, envolvendo preposições.
O aprendiz selecionava figuras de cenas ou figuras de atividades.
Quando era fornecido, ao aprendiz, um conjunto de 2 itens e, após, apresentado um terceiro item que, por sua vez, combinava com um dos dois itens apresentados, lhe era solicitado: “mostre-me o igual” ou “mostre-me o diferente”, ele selecionava o item correspondente na amostra.
O aprendiz selecionava figuras representando uma variedade de interações sociais (por exemplo: pessoas brincando; pessoas discutindo).
Imitação Motora
Quando solicitado, o aprendiz imitava movimentos motores grossos, sob instruções verbais.
Quando solicitado, o aprendiz imitava movimentos motores grossos, envolvendo movimentos de pés e pernas.
Quando solicitado, o aprendiz imitava movimentos motores grossos, envolvendo movimentos de braços e mãos.
Quando solicitado, o aprendiz imitava ações que lhe exigiam a discriminação de uma resposta motora estática (parada) ou cinética (movimento).
O aprendiz imitava ações, quando instruções variadas lhe eram fornecidas, indicando que ele deveria imitar uma determinada ação.
Quando solicitado, o aprendiz imitava ações motoras grossas que ele observava de outra pessoa, como em um espelho.
Quando solicitado, o aprendiz imitava ações motoras grossas envolvendo a cabeça.
Quando solicitado, o aprendiz imitava ações motoras envolvendo boca e língua.

Quando solicitado, o aprendiz imitava movimentos faciais/orais que ele observava de outros, como em um espelho.
Quando solicitado, o aprendiz imitava atividade motora fina.
Quando solicitado, o aprendiz imitava ações de assopro curto e assopro contínuo, diante de um modelo fornecido.
Quando solicitado, o aprendiz imitava uma sequência de atividades motoras.
Imitação Vocal
O aprendiz imitava o som, quando lhe era solicitado: “Fale ____”.
O aprendiz repetia o som, quanto à forma e à velocidade, que lhe era apresentado.
Quando solicitado, o aprendiz imitava o som com o mesmo número de repetições que lhe era apresentado.
O aprendiz repetia combinações que exigiam a repetição de combinações consoantes-vogais e vogais-consoantes (exemplo: “um”, “pá”, “pai”).
O aprendiz imitava uma palavra, quando o avaliador dizia-lhe: “Fale ____”.
Pedidos
O aprendiz indicava, especificamente, os itens e as atividades que ele desejava, apontando, puxando, ou ficando em pé ao lado do item e da atividade em particular (sem usar palavras ou linguagem de sinais).
O aprendiz perguntava o que ele queria, quando o reforçador estava presente e quando uma palavra ou um sinal lhe foram oferecidos.
O aprendiz pedia o que ele queria, com o reforçador presente, usando palavras ou sinais.
Tato
O aprendiz nomeou itens reforçadores.
O aprendiz nomeou pessoas no seu ambiente.
O aprendiz nomeou partes do seu corpo ou de outros.
O aprendiz nomeou partes de características de objetos.
Intraverbal
Quando os outros estavam cantando uma canção, o aprendiz era capaz de completar algumas palavras e frases da referida canção.
O aprendiz era capaz de fornecer o nome do animal, quando o som lhe era apresentado do animal ou vice-versa (isto é, reproduzia o som do animal, quando o nome deste lhe era fornecido).
Vocalização Espontânea
O aprendiz solicitava, espontaneamente, itens, ações ou atividades.
O aprendiz nomeava, espontaneamente, ações, itens ou eventos.
Habilidades de Brincadeira e Recreação
O aprendiz explorava, ativamente, vários brinquedos que se encontravam no ambiente.
O aprendiz permitia que adultos e crianças ficassem perto dele, enquanto ele estava brincando com brinquedos e permitia, às vezes, que outros manipulassem os brinquedos, durante a interação.
Interação Social
Quando oferecido um item de preferência, o aprendiz o pegava, tanto de colegas quanto de adultos.
O aprendiz respondia apropriadamente (isto é, sem chorar ou tentar se afastar de uma pessoa), quando outros interagiam fisicamente com ele (por exemplo: pegar e segurar a sua mão; ajudá-lo a subir no balanço).
O aprendiz reagia ou demonstrava interesse no contato físico e verbal de colegas.
O aprendiz se aproximava e tentava engajar-se fisicamente com outros, em interações, mesmo quando estes não tinham um item reforçador.
O aprendiz nomeava, espontaneamente, itens tanto para adultos quanto para colegas.
O aprendiz fazia contato visual apropriado, quando estava interagindo com outros.

Generalização
O aprendiz era capaz de apresentar habilidades aprendidas inicialmente com um avaliador, na presença de outros avaliadores.
O aprendiz era capaz de apresentar habilidades adquiridas em situações de treino, em outras situações..
Habilidades de Leitura
O aprendiz identificava, receptivamente, letras maiúsculas e minúsculas.
O aprendiz nomeava letras maiúsculas e minúsculas.
O aprendiz selecionava a letra correspondente, quando lhe era apresentado o som associado àquela referida letra.
O aprendiz era capaz de dar os sons associados com as letras.
O aprendiz emparelhava palavras com figuras.
O aprendiz combinava cartões de palavras com as mesmas palavras escritas em fontes diferentes, apresentadas em um conjunto de 3 cartões da palavra apresentada.
O aprendiz nomeava as letras das palavras, lendo da esquerda para a direita na palavra apresentada.
O aprendiz combinava letras individuais com as letras em cartões de palavras contendo 5 letras.
Quando apresentada uma figura de um objeto e duas das três letras previstas, o aprendiz era capaz de adicionar a letra, para completar a palavra de três letras.
O aprendiz era capaz de ler palavras simples.
O aprendiz era capaz de ler frases.
Habilidades Matemáticas
O aprendiz era capaz de continuar contando até 10, quando a contagem era iniciada para ele.
O aprendiz foi capaz de contar até 30.
O aprendiz era capaz de continuar contando objetos até 10, quando a contagem era iniciada para ele.
O aprendiz nomeava os números, quando os mesmos lhe eram apresentados em fileira.
Habilidades de Escrita
O aprendiz era capaz de rabiscar no papel.
Soletrar
Apresentada uma imagem de um objeto e fornecidas duas das três letras da palavra, o aprendiz era capaz de adicionar um cartão da letra, para completar palavras de três letras.
O aprendiz combinava letras individuais com as letras em cartões, com uma palavra contendo 5 letras.
Habilidades para Vestir-se
O aprendiz consegue abaixar e levantar as suas calças, sem ajuda, quando vai ao banheiro.
O aprendiz coloca e tira seus sapatos, sem ajuda (não, necessariamente, amarrando e desamarrando o cadarço).
O aprendiz tira e coloca a camiseta, sem ajuda.
O aprendiz coloca e tira a sua calça, sem ajuda (não, necessariamente, abotoando botões e fechando zíperes).
O aprendiz coloca e tira suas meias, sem ajuda.
O aprendiz coloca e tira seu casaco, sem ajuda (não, necessariamente, abotoando e desabotoando botões ou abrindo e fechando zíperes).
O aprendiz abre e fecha zíperes de roupa, mochila e itens similares, sem ajuda.
Habilidades para Alimentar-se
O aprendiz é capaz de comer usando seus dedos.
O aprendiz é capaz de beber de um canudo.
O aprendiz é capaz de beber de um copo, sem derramar o líquido.
O aprendiz é capaz de comer com colher e garfo, quando lhe é oferecido o alimento devidamente cortado.

O aprendiz é capaz de espalhar geleia, manteiga etc., com uma faca/espátula.
O aprendiz é capaz de colocar líquido de uma jarra em um copo, sem derramar.
O aprendiz é capaz de cortar o seu alimento, com uma faca.
O aprendiz é capaz de pegar a sua refeição preparada e dirigir-se à mesa, com a mesma, sem aviso e nem ajuda.
Habilidades de Autocuidado
O aprendiz é de lavar e secar as suas mãos, sem ajuda.
Habilidades para Usar o Banheiro
O aprendiz vai ao banheiro, para urinar, pelo menos 2 vezes, por dia.
O aprendiz permanece seco o dia inteiro, quando é levado ao banheiro, em intervalos regulares.
O aprendiz é capaz de usar, independentemente, um banheiro familiar, para urinar.
O aprendiz solicita o uso do banheiro, quando necessário, tanto em ambiente familiar como em ambiente público.
O aprendiz vai ao banheiro, para defecar, pelo menos duas vezes, por semana.
O aprendiz não apresenta mais de 2 acidentes durante a semana, tanto na escola quanto em casa, quando utiliza o banheiro.
O aprendiz é capaz de usar um banheiro familiar, para defecar, independentemente.
O aprendiz é capaz de usar o banheiro, independentemente.
Motricidade Grossa
O aprendiz é capaz de andar para frente, de maneira apropriada
O aprendiz é capaz de ajoelhar-se e sair da posição de ficar de joelho.
O aprendiz é capaz de correr.
O aprendiz é capaz de rolar para um lado.
O aprendiz é capaz de pular para frente, com os dois pés.
O aprendiz é capaz de pular para baixo de um degrau (30 cm.).
O aprendiz é capaz de andar para trás.
O aprendiz é capaz de pular, no mesmo local, com os dois pés.
O aprendiz é capaz de jogar do peito ou por trás da sua própria cabeça, uma bola média, para uma pessoa, a uma distância de 1.20 m.
O aprendiz é capaz de rolar uma bola para outra pessoa, a uma distância de 1.80 m.
O aprendiz é capaz de escalar uma ladeira de 1.50 m., utilizando movimentos recíprocos.
O aprendiz será capaz de arrastar-se pela barriga pelo menos 1.20 metros
O aprendiz é capaz de se abaixar e sair da posição de ficar abaixado.
O aprendiz é capaz de andar em uma barra de equilíbrio ou outro objeto estreito, por 1.80 m., sem cair.
O aprendiz é capaz de pedalar um triciclo, pelo menos, por 6 m.
O aprendiz é capaz de andar de lado.
O aprendiz é capaz de jogar a bola média (com a mão por baixo), a uma pessoa a 1.20 m., de distância.
O aprendiz é capaz de lançar uma bola no ar e pegá-la com as suas próprias mãos.
O aprendiz é capaz de chutar uma bola média, em movimento (rolando), na direção de um alvo específico.
O aprendiz consegue balançar, com suas próprias pernas, enquanto usa um balanço (dando impulso com suas pernas).
O aprendiz é capaz de pular.
Motricidade Fina
O aprendiz é capaz de rabiscar um papel com giz de cera.
O aprendiz é capaz de colocar objetos, de várias formas, em uma caixa com as formas vazadas.

O aprendiz é capaz de colocar partes únicas, em um quebra-cabeças com borda.
O aprendiz é capaz de manipular peças, para colocá-las no quebra-cabeças com moldura.
O aprendiz é capaz de colocar, precisamente, blocos nos cartões nos quais estão desenhados os blocos.
O aprendiz é capaz de transferir objetos de uma mão para a mão oposta.
O aprendiz consegue colocar tarraças em um mural.
O aprendiz é capaz de virar uma página, de cada vez, de um livro.
O aprendiz é capaz de colocar prendedores de roupa, em um varal.
O aprendiz é capaz de abrir sacos do tipo "Ziploc", para pegar itens de alimentos.
O aprendiz é capaz de picotar papel com a tesoura.
O aprendiz é capaz de empilhar blocos.
O aprendiz é capaz de retirar tampas de garrafas.
O aprendiz é capaz de cortar papel, em uma linha reta, com a tesoura.
O aprendiz é capaz de passar o dedo, em linha reta.
O aprendiz é capaz de apertar a cola de um frasco.
O aprendiz é capaz de retirar embalagens de itens de alimentos.
O aprendiz é capaz de copiar, mesmo que grosseiramente, formas simples e padrões de retas.
O aprendiz é capaz de colocar objetos (anéis/aros) em pinos.
O aprendiz é capaz de substituir tampas de garrafas.
O aprendiz é capaz de pegar pequenos itens, usando uma pinça.
O aprendiz é capaz de olhar alguém dobrar uma folha de papel na metade e, logo em seguida, imitar o modelo.

8. Habilidades a serem desenvolvidas – Médio e Longo Prazo

Cooperação e eficácia dos reforçadores
O aprendiz deverá trabalhar com os terapeutas, sob controle de reforçadores.
O aprendiz deverá demonstrar e utilizar as habilidades aprendidas com um terapeuta, mesmo quando trabalhando com outras pessoas.
Quando o terapeuta (ou professor ou familiar) estiver tentando engajar o aprendiz em atividades de aprendizado (à mesa; sentado no chão; ou próximo de materiais, para uma atividade), o aprendiz deverá aguardar calmamente, mantendo-se posicionado na direção do interlocutor e dos materiais disponíveis, com suas mãos fora do material até que a instrução autorizando o início da atividade seja fornecida.
Quando engajado em uma série de tarefas de aprendizado, o aprendiz deverá examinar o material e olhar para o interlocutor, a fim de receber instrução, para a próxima tarefa.
Quando a instrução for fornecida, durante uma série de tarefas de aprendizado que envolve materiais de ensino, o aprendiz irá atender a instrução e, depois, examinar o material, antes de responder ao interlocutor.
O aprendiz deverá trabalhar em esquema de reforçamento intermitente.
O aprendiz deverá trabalhar com reforçadores que envolvam interações divertidas, com o(s) interlocutor(es).
Depois de completar uma tarefa, quando engajado em uma série de atividades de aprendizado, o aprendiz deverá olhar para o interlocutor e observar mudanças na expressão facial e na voz, para obter informações quanto ao seu desempenho.
Elogios deverá adquirir função de reforçador efetivo para o aprendiz.
O aprendiz deverá aguardar, apropriadamente, se o reforçador não lhe for entregue imediatamente, após o comportamento adequado.
O aprendiz deverá buscar pelo reconhecimento de suas conquistas.

Completar atividades deve adquirir função de reforçador efetivo ao aprendiz
Desempenho Visual
Quando fornecidas peças de quebra-cabeças com formas exclusivas, o aprendiz deverá encaixar as peças na moldura com formas irregulares, completando, assim, o quebra-cabeças.
Apresentada uma sequência visual de objetos em um padrão (por exemplo, blocos coloridos), o aprendiz deverá arrumá-los, de acordo com o modelo fornecido.
Quando apresentadas formas irregulares, o aprendiz deverá encaixá-las, corretamente, para formar uma figura.
Quando fornecido um quebra-cabeças com peças interligadas, o aprendiz deverá completá-lo, corretamente.
Fornecido um grupo de itens ou figuras, o aprendiz deverá emparelhar um item, associado a um dos itens do grupo (por exemplo: emparelhar a cesta de basquete com a bola de basquete).
Quando fornecida uma amostra de 2 itens que têm características diferentes e apresentada uma demonstração de combinar um outro item que possui a mesma característica, o aprendiz deverá separar figuras adicionais que têm as mesmas características com os itens da amostra fornecida.
Quando fornecida uma amostra com 3 categorias diferentes de itens e realizada uma demonstração de combinar um outro item da mesma categoria, o aprendiz deverá separar figuras adicionais, da mesma categoria, com os itens da amostra fornecida.
Após a apresentação de um modelo de itens, em uma sequência específica, e depois de removido o modelo, o aprendiz deverá conseguir replicar a sequência.
Ao aprendiz, apresenta-se um item específico e, depois, o mesmo é retirado. Após, 5 itens são apresentados, sendo que um deles é o mesmo item apresentado inicialmente e, então, o aprendiz deverá encontrá-lo.
Quando apresentado um modelo de itens, em uma sequência específica (regular e irregular), o aprendiz deverá continuar a adicionar itens na sequência correta (exemplo: ABAB; ABCABC; ABBABB; AABAAB; ABBCABBC).
Apresentado um conjunto de blocos ou outros itens e um modelo de um objeto 3D simples, o aprendiz deverá organizar os blocos ou outros itens, de maneira a replicar a construção dos blocos.
Quando fornecido um modelo de começo e de fim de uma sequência sucessiva, o aprendiz deverá organizar os estímulos adicionais da tarefa, em ordem adequada, pelo: tamanho; quantidade; tons de cores; e sequência de desenho.
O aprendiz deverá organizar um conjunto de figuras, na sequência correta de acontecimentos.
O aprendiz deverá traçar uma linha, do início ao final, de labirintos simples.
Linguagem Receptiva
O aprendiz deverá olhar para ou se dirigir até a pessoa, quando esta chamá-lo pelo próprio nome.
O aprendiz obedecerá às instruções para executar uma atividade não preferida, quando a atividade estiver acontecendo.
O aprendiz seguirá as instruções para dar um determinado objeto não reforçador, quando solicitado a fazê-lo.
O aprendiz seguirá as instruções para executar uma ação motora simples (exemplo: bater palmas; virar; levantar os braços).
Quando solicitado a tocar um objeto que está sendo segurado e uma mão vazia é levantada como distração (ou o objeto está sobre a mesa, enquanto outro item neutro está sendo utilizado como distração), o aprendiz deverá tocar o objeto solicitado.
Quando solicitado, o aprendiz deverá selecionar o objeto reforçador nomeado, quando dois objetos são segurados ou posicionados à sua frente.
O aprendiz selecionará um objeto específico de, pelo menos, 100 objetos familiares, apresentados em grupos de 6 ou mais objetos, posicionados sobre a mesa, em qualquer posição à sua frente.
O aprendiz deverá selecionar muitos objetos familiares comuns ou figuras, depois do item ter sido solicitado, menos de 5 vezes.

O aprendiz seguirá as instruções, para tocar nas partes específicas de itens (por exemplo: porta e janela da casa; roda e porta de um carro)
O aprendiz deverá selecionar, entre dois itens semelhantes, aqueles que apresentem variação em uma determinada dimensão (isto é, adjetivos).
O aprendiz deverá selecionar um item, a partir da observação da orientação do olhar de uma outra pessoa.
O aprendiz deverá seguir os gestos de um adulto para vir, sentar-se, levantar-se e ir até um local e fazer uma ação, quando solicitado (por exemplo: levantar e bater palmas, quando solicitado a fazê-lo).
O aprendiz deverá atravessar o cômodo, para se dirigir até uma pessoa específica.
O aprendiz deverá se deslocar pelo cômodo, para se dirigir até uma pessoa específica e fazer uma ação solicitada (por exemplo: dar um abraço na pessoa, por solicitação do terapeuta).
O aprendiz deverá seguir instruções, para fazer atividades “de mentira” (simulação).
Apresentado um conjunto de itens ou figuras e fornecida a instrução: “O que combina com este?”, o aprendiz deverá selecionar o item que se relaciona com o que está sendo apresentado (por exemplo: selecionar um taco, quando apresentada a figura de bola).
O aprendiz deverá selecionar objetos ou figuras de itens, quando descrita a função do referido item.
O aprendiz deverá selecionar objetos ou figuras de itens, quando descritas características ou partes do item.
O aprendiz deverá selecionar objetos ou figuras de itens, quando descrita a categoria à qual pertence.
O aprendiz deverá localizar objetos, quando apenas partes dos objetos são apresentadas, em uma figura grande e complexa.
Apresentadas uma cena ou uma variedade de objetos ou figuras, o aprendiz deverá selecionar um item específico, a partir de 2 características específicas (por exemplo: “a bola vermelha grande”; “o cereal quente na tigela”).
Fornecido um conjunto de objetos ou figuras que variam, apenas, em uma única característica, o aprendiz deverá selecionar todos os itens que apresentam a característica especificada (isto é, adjetivos como “os vermelhos”).
Apresentada uma variedade de objetos e figuras, o aprendiz deverá selecionar todos os itens, a partir de duas características específicas (por exemplo: adjetivos, partes ou características, função ou categoria do item).
O aprendiz seguirá instruções nas quais estejam incluídas seleções envolvendo pronomes.
O aprendiz irá selecionar figuras representativas de emoções.
O aprendiz deverá apontar ou selecionar os itens que, por sua vez, NÃO são exemplares de uma categoria específica de itens (por exemplo: os que NÃO são alimentos; os que NÃO são amarelos; os que NÃO têm rabo).
Imitação Motora
Quando solicitado, o aprendiz deverá imitar uma atividade motora que exige a discriminação de um objeto.
Quando solicitado, o aprendiz deverá imitar tocar objetos, em uma sequência, ao mesmo tempo em que a pessoa que fornece o modelo toca, na mesma sequência.
Quando solicitado, o aprendiz deverá imitar uma atividade motora, envolvendo a manipulação de um objeto, com a mesma velocidade do modelo fornecido.
Quando solicitado, o aprendiz deverá imitar uma atividade motora, envolvendo a manipulação de um objeto, com a mesma velocidade da ação demonstrada recentemente, por um modelo.
Quando solicitado, o aprendiz imitará uma atividade motora grossa, com a mesma velocidade do modelo fornecido.
Quando solicitado, o aprendiz deverá imitar tocar objetos, em uma sequência, após ter sido realizada a demonstração dos objetos serem tocados, em uma sequência especificada.
Quando solicitado, o aprendiz deverá imitar uma sequência de ações motoras, à medida que o modelo vai mudando de uma ação para outra, e seguindo o comando deste modelo.
Quando solicitado, o aprendiz deverá imitar uma atividade motora grossa, com a mesma intensidade de um modelo.
Quando solicitado, o aprendiz deverá imitar um movimento motor, com o mesmo número de repetições, tal como lhe foi ensinado.

Quando solicitado, o aprendiz deverá imitar um movimento motor, acompanhado de uma vocalização correspondente.
Quando solicitado, o aprendiz deverá imitar uma sequência de ações, usando objetos.
Sem ser solicitado para imitar cada ação, o aprendiz deverá imitar ações motoras grossas, apresentadas por um indivíduo, apenas pelo reconhecimento social de ser capaz de imitar ações.
O aprendiz deverá imitar, espontaneamente, atividades motoras grossas, apresentadas por um indivíduo que não está, diretamente, em frente ao aprendiz.
Quando solicitado ou quando nomeadas suas próprias ações, o aprendiz deverá demonstrar ações observadas por ele, algumas horas antes, naquele dia.
Imitação Vocal
O aprendiz deverá repetir uma série de sons individuais, quando apresentados em sucessão rápida.
Quando uma palavra for apresentada ao aprendiz, ele deverá imitar o som inicial da referida palavra.
O aprendiz deverá de repetir os sons que ele já conhece, em uma variedade de combinações, em que esses sons são apresentados.
O aprendiz deverá repetir combinações de som, cujo modelo exija que o aprendiz segure ou alongue o primeiro som e faça a transição, suavemente, para um segundo som (não simplesmente dizer dois sons separados).
O aprendiz deverá repetir combinações em combinações de consoante-vogal-consoante-vogal (exemplo: “mama”; “papa”).
O aprendiz deverá repetir combinação de sons consoante-vogal-consoante (exemplo: dar; lar; som; dom).
Quando apresentada uma palavra que contenha uma combinação de consoantes, o aprendiz deverá imitar, corretamente, o início das palavras.
O aprendiz deverá imitar uma frase, quando lhe dizem: “Diga ____”.
O aprendiz deverá imitar uma sequência de números, quando lhe dizem: “Diga ____”.
O aprendiz deverá repetir palavras, com a mesma velocidade, da palavra apresentada.
O aprendiz deverá repetir palavras, de modo a imitar o tom das palavras apresentadas.
O aprendiz deverá se dirigir até uma pessoa e repetir uma afirmação que lhe foi solicitada a transmitir a essa referida pessoa.
O aprendiz deverá imitar palavras, espontaneamente.
O aprendiz deverá imitar frases, espontaneamente.
Pedidos
O aprendiz deverá solicitar por itens que ele quer, quando o reforçador não estiver presente.
O aprendiz deverá pedir, espontaneamente, pelo menos 10 itens que ele quer, usando uma resposta específica (palavras faladas ou em Linguagem de Sinais), quando os itens estão presentes.
O aprendiz deverá fazer o contato visual, quando solicitar itens, ações ou informações para uma determinada pessoa.
O aprendiz deverá ser capaz de pedir que outros executem ações especificadas.
Quando são fornecidos apenas alguns itens necessários para fazer uma atividade, o aprendiz deverá solicitar os itens que estão faltando.
O aprendiz deverá ser capaz de pedir ou rejeitar itens oferecidos e atividades, fazendo movimentos com a cabeça para especificar “Sim” ou “Não”.
O aprendiz deverá fazer pedidos, usando sentenças, para obter itens, ações ou informação.
O aprendiz deverá pedir ajuda, quando precisar de algum tipo de assistência.
O aprendiz deve ser capaz de realizar novos pedidos, para solicitar maior gama de objetos, ações ou informações, após ter sido orientado a pedir esses itens, menos de cinco vezes.
O aprendiz deve ser capaz de pedir que outros atentem às suas ações.

O aprendiz deverá pedir que outros retirem um item ou parem uma determinada atividade.
O aprendiz deverá pedir itens, usando adjetivos (por exemplo: cavalo grande).
O aprendiz deverá pedir itens, usando preposições (por exemplo: na caixa).
O aprendiz deverá pedir itens ou ações que ele poderá ter acesso, no futuro.
O aprendiz deverá ser capaz de fazer perguntas, para obter informações.
O aprendiz deverá solicitar ações, usando advérbios (por exemplo: “empurre-me rapidamente”; “ande devagar”).
O aprendiz deverá solicitar itens, usando pronomes (por exemplo: “ Eu quero o seu chapéu”).
Nomeação
O aprendiz deverá nomear, pelo menos, 100 objetos familiares que podem ser encontrados em seu ambiente.
O aprendiz deverá nomear, pelo menos, 100 figuras de itens que são comuns e encontrados em seu ambiente.
O aprendiz deverá nomear itens de roupas.
O aprendiz deverá nomear ações comuns.
O aprendiz deverá nomear figuras de ações comuns.
O aprendiz deverá nomear itens conhecidos, em sucessão rápida.
O aprendiz deverá nomear novos itens comuns ou imagens de itens, após ouvir o nome destes itens usados por outros (sem nenhum treinamento direto).
O aprendiz deverá usar várias frases, frequentemente sem ajuda, enquanto nomeia itens.
O aprendiz deverá usar adjetivos que descrevem objetos.
Quando for apresentada uma tabela de itens ou figuras e, depois, serem exibidos outro item ou outra figura, ao aprendiz, será solicitado: "O que vai com isto?". Assim, do aprendiz será exigida a nomeação de um dos itens que se associa com o item que lhe for apresentado (por exemplo: ele deverá "cadeira", quando apresentada a figura de uma mesa e um grupo de figuras, inclusive uma cadeira, sapato e um molho de chaves).
O aprendiz deverá nomear itens, quando lhe for descrita a função dos mesmos.
O aprendiz deverá nomear itens, quando lhe for descrita a classe/categoria dos mesmos.
O aprendiz deverá nomear o grupo de itens apresentados a ele.
O aprendiz deverá nomear mais de um item, quando apresentados em uma figura.
O aprendiz deverá nomear um substantivo e um verbo, em combinação.
O aprendiz deverá nomear um adjetivo e um substantivo, em combinação
O aprendiz deverá responder "Sim" ou "Não" ou balançar a sua cabeça para indicar "Sim" ou "Não", na tentativa de especificar o nome de um item ou, ainda, se um item ou uma atividade atendem um critério especificado, previamente.
O aprendiz deverá nomear a função de itens, quando lhe for solicitado: "O que você faz com isto?".
O aprendiz deverá nomear a classe de um item individual.
O aprendiz deverá discriminar, se ele for solicitado a indicar o nome, a função, a cor, ou dar a característica de um determinado item.
O aprendiz deverá olhar para uma figura ou um grupo de itens, e ser capaz de nomear a classe do grupo de itens.
O aprendiz deverá nomear partes de itens de uma figura que estão faltando ou que estejam, obviamente, incorretos (por exemplo: um carro sem rodas).
Quando apresentado um grupo de itens, sendo que um dos itens não pertence a uma categoria especificada (pode ser baseado em funções, características ou classe), o aprendiz deverá nomear o item que não pertence àquele determinado grupo de itens.
O aprendiz deverá nomear um problema óbvio ou uma emergência.
O aprendiz deverá nomear figuras de membros familiares da comunidade do ambiente do qual faz parte.

O aprendiz deverá nomear objetos significativos, localizados a determinada distância, quando outros apontam para os referidos objetos.
O aprendiz deverá nomear sons familiares em seu ambiente.
O aprendiz deverá usar frases, frequentemente sem ajuda, para nomear as combinações dos substantivos com verbos ou adjetivos.
O aprendiz deverá nomear a posição de um item, em relação a outros itens
O aprendiz deverá usar frases, frequentemente sem ajuda, para nomear preposições.
O aprendiz deverá ser capaz de nomear pronomes.
O aprendiz deverá usar frases, frequentemente sem ajuda, para nomear pronomes.
Quando apresentadas uma figura de uma cena ou uma atividade e, ao aprendiz, ser solicitado: "Fale-me sobre esta imagem", ele deverá nomear e descrever o evento, os itens e as atividades ilustradas na referida cena.
Quando dada uma informação sobre uma certa parte de uma imagem, o aprendiz será capaz de nomear partes específicas da imagem.
O aprendiz deverá nomear vários advérbios
O aprendiz deverá nomear expressões faciais e comportamentos que estão acontecendo no momento, além de figuras de rostos representativas de várias emoções.
O aprendiz deverá nomear eventos internos e emoções que não são diretamente observáveis por outros.
O aprendiz nomeará, pelo menos, três componentes separados.
O aprendiz deverá usar várias frases, frequentemente sem dicas, quando nomear, pelo menos, 3 componentes separados.
O aprendiz deverá nomear a natureza das interações sociais que estão acontecendo no momento (por exemplo: pessoas brincando; pessoas discutindo).
O aprendiz deverá nomear, espontaneamente, itens e eventos, durante o dia.
Intraverbal
O aprendiz deverá concluir frases fornecendo palavra(s) que estejam faltando, em relação aos itens divertidos e atividades.
O aprendiz deverá fornecer um sinal de Linguagem de Sinais, quando apresentada uma palavra em português.
O aprendiz deverá fornecer as respostas de questões sobre informação pessoal.
O aprendiz deverá preencher a palavra que falta, em uma frase que descreve uma atividade contínua.
Quando perguntado: "O que vai com (___)?", o aprendiz deverá descrever alguns itens que são associados (relacionados) a um item determinado (por exemplo, dizer "cama", quando lhe solicitam: "O que vai com um travesseiro?").
O aprendiz deverá preencher a palavra faltando, nomeando o item, em uma frase, relacionada à função deste item.
O aprendiz deverá responder perguntas que comecem com: "O que?", sobre itens encontrados em casa.
O aprendiz deverá responder perguntas que comecem com: "O que?", sobre a função de itens.
O aprendiz deverá responder perguntas que comecem com: "Onde?" sobre itens encontrados na casa; na escola; ou na sala de aula.
O aprendiz deverá preencher a palavra que está faltando na frase, para nomear o item/exemplar de uma classe especificada de itens.
O aprendiz deverá descrever, verbalmente, os membros de categorias específicas.
Quando apresentado o nome do item, o aprendiz deverá preencher a palavra que está faltando em uma frase, nomeando uma característica do referido item.
Quando descrita uma característica de um item, o aprendiz deverá preencher a palavra que está faltando em uma frase, para nomear o item.

O aprendiz deverá preencher a palavra que está faltando, em uma frase, para especificar a classe de um item/exemplo.
O aprendiz deverá nomear itens que foram, anteriormente, observados.
O aprendiz deverá nomear atividades que tenham sido, anteriormente, observadas.
O aprendiz deverá nomear pessoas que foram, anteriormente, observadas/apresentadas.
O aprendiz deverá fazer vários comentários relacionados (não incluindo o nome de itens), sobre as imagens referentes aos itens ou às atividades.
O aprendiz deverá responder perguntas sobre o que é possível ver, em vários lugares na comunidade da qual faz parte.
O aprendiz deverá responder questões relacionadas ao que pode ser feito, em vários locais na comunidade da qual faz parte.
O aprendiz deverá responder perguntas que comecem com: "Onde?", sobre atividades e itens encontrados na comunidade da qual faz parte.
O aprendiz deverá fornecer várias respostas, quando perguntado sobre a comunidade da qual faz parte.
O aprendiz deverá identificar a classe, quando são descritos dois ou mais itens da mesma classe.
O aprendiz deverá responder perguntas que comecem com: "Quem/De quem?".
O aprendiz deverá responder perguntas que comecem com: "Quando?".
Quando falando sobre um item ou atividade, o aprendiz deverá discriminar o que lhe foi perguntado, a partir de: "O que?"; "Onde?"; "Quem?"; ou "Quando?".
O aprendiz deverá responder perguntas que comecem com: "Qual?".
O aprendiz deverá responder perguntas, que comecem com: "Como?".
O aprendiz deverá responder perguntas, que comecem com: "Por que?".
O aprendiz deverá relatar os passos, em sequência, de uma atividade diária.
O aprendiz deverá relatar a tarefa realizada, quando descrita uma sequência de ações.
O aprendiz deverá dar o nome do item, depois de serem fornecidos múltiplos aspectos do item (por exemplo: as suas funções, características, classe).
O aprendiz deverá ser capaz de balançar a sua cabeça ou dizer "Sim" ou "Não", para responder a perguntas sobre itens ou atividades que não estejam presentes.
O aprendiz deverá fornecer múltiplas respostas a perguntas que contenham 2 estímulos críticos.
O aprendiz deverá fornecer múltiplas respostas a perguntas que contenham 3 estímulos críticos.
O aprendiz deverá descrever itens identificando o que se faz com o item; algumas das suas características; e/ou a sua classificação.
O aprendiz deverá relatar os passos que ocorrem antes e depois, em uma sequência de uma atividade diária.
O aprendiz deverá responder a perguntas que exijam uma resposta única, sobre seus eventos passados e futuros.
O aprendiz deverá manter uma conversa, sobre um único assunto, com pelo menos cinco trocas verbais.
O aprendiz deverá responder a perguntas formuladas de um modo diferente do que foram, originalmente, realizadas.
O aprendiz deverá responder a perguntas sobre eventos que estejam acontecendo no momento.
O aprendiz deverá fornecer respostas múltiplas a perguntas sobre eventos atuais.
O aprendiz deverá fornecer múltiplas respostas a perguntas sobre vários assuntos, em uma discussão de grupo.
O aprendiz deverá contar uma história ou descrever um evento, sobre um único assunto, incluindo pelo menos cinco componentes separados.
O aprendiz deverá, espontaneamente, acrescentar ou fazer comentários apropriados, durante a conversa que esteja acontecendo ou uma discussão.

Vocalização Espontânea
O aprendiz deverá emitir várias vocalizações espontâneas, nas quais estejam incluídas os sons da fala.
Sintaxe e Gramática
O aprendiz deverá, quando estiver falando frases ou sentenças, indicar o tempo presente, a partir da combinação de (ser/estar) com verbos (por exemplo: “estou escrevendo”; “o menino está pulando”).
O aprendiz deverá indicar a negação (por exemplo: não fez; não vai; não fazer; não ser; não poder; não; não mais; sem nenhum).
O aprendiz deverá usar conjunções em frases (por exemplo: como; mas; se; também; nem; ou; logo; por isso; portanto; porque; então; só).
Habilidades de Brincadeira e Recreação
O aprendiz deverá explorar, ativamente, vários brinquedos disponíveis no ambiente em que se encontra.
Interações Sociais
O aprendiz deverá engajar-se em comportamento apropriado de interação física, quando próximo aos colegas e/ou irmãos.
Quando oferecido um item de preferência, o aprendiz deverá pegá-lo, tanto de colegas quanto de adultos.
O aprendiz responderá apropriadamente (isto é, sem chorar ou tentar se afastar de uma pessoa), quando outros interagem, fisicamente, com ele (por exemplo: pegar e segurar a sua mão; ajudá-lo a subir no balanço).
O aprendiz deverá reagir ou a demonstrar interesse no comportamento físico e verbal de colegas.
O aprendiz deverá olhar para os outros (colegas e adultos), a fim de iniciar uma interação social.
O aprendiz deverá se aproximar e a tentar se engajar, em interações físicas, com outros, mesmo quando estes não exibam um item reforçador.
O aprendiz deverá olhar para uma pessoa (em antecipação), bem antes que esta pessoa conclua uma ação que poderá produzir um resultado desejado ao aprendiz.
O aprendiz deverá seguir instruções conhecidas simples fornecidas por outro indivíduo.
O aprendiz atenderá e imitará comportamentos verbais e físicos de colegas.
O aprendiz deverá responder aos cumprimentos de outros.
O aprendiz deverá se aproximar e a tentar fornecer dicas físicas, para que outros executem uma atividade específica.
O aprendiz responderá, adequadamente, às tentativas dos colegas de interagir com ele (por exemplo: brincar com um brinquedo ou um jogo; participar em uma atividade ao ar livre).
O aprendiz permitirá que outros usem itens que ele esteja usando/ ou que possua.
O aprendiz tentará localizar uma pessoa importante a ele, mesmo quando esta deixar o seu campo visual.
O aprendiz será capaz de iniciar uma interação com outros e, logo em seguida, olhar para ver quem estiver olhando para ele, antes que ele execute uma determinada ação.
O aprendiz nomeará, espontaneamente, itens tanto para adultos quanto para colegas.
O aprendiz fará contato visual apropriado, quando estiver interagindo com outros.
O aprendiz pedirá a colegas itens (específicos).
O aprendiz pedirá que outros compartilhem os seus itens (vários) com ele.
O aprendiz oferecerá, a outros, seus itens para que os mesmos possam ser compartilhados.
O aprendiz iniciará, apropriadamente, cumprimentos aos outros.
O aprendiz será capaz de se aproximar aos colegas e participar de uma atividade que esteja acontecendo.
O aprendiz será capaz de atender à orientação dos colegas, em relação a itens e a eventos.
O aprendiz será capaz de seguir instruções fornecidas por colegas, para modificar o seu comportamento, de modo a apresentar um comportamento mais aceitável, socialmente.

Durante uma tarefa, o aprendiz deverá observar modificações no comportamento de um colega e adequar as suas ações, para corresponder às ações do colega.
Quando os outros indicarem que não conseguem pegar algo, ver ou ouvir algo, o aprendiz deverá arrumar os materiais, para que esses outros possam participar, efetivamente, da atividade.
O aprendiz deverá relatar itens e atividades que outros gostem e, também, relatar qual pessoa gosta de um item específico.
O aprendiz deverá ser capaz de saber quais atividades, notícias ou itens são do interesse de pessoas específicas e direcionar a atenção dessas pessoas para estes itens
O aprendiz deverá observar e responder ao <i>feedback</i> de outros que indiquem o seu interesse, em um assunto ou atividade.
O aprendiz deverá se dirigir até uma pessoa e repetir um recado curto que lhe pediram para dar a esta pessoa.
O aprendiz deverá esperar por uma pausa, em uma conversa contínua, antes de tentar falar com uma das pessoas envolvidas na conversa.
O aprendiz conversará com adultos e colegas fazendo até “três trocas”.
O aprendiz deverá pedir informação, espontaneamente, tanto para adultos como colegas.
O aprendiz deverá chamar e manter a atenção de uma pessoa, antes de apresentar uma instrução a ela.
Vocalização Espontânea
O aprendiz deverá falar várias frases, espontaneamente.
O aprendiz repetirá, espontaneamente, palavras pronunciadas por outros.
O aprendiz acrescentará, espontaneamente, ou fará comentários adequados relacionados à conversa ou discussão que esteja acontecendo no momento.
Gramática e Sintaxe
O aprendiz deverá falar frases ou sentenças com, pelo menos, cinco palavras.
O aprendiz deverá combinar palavras em frases ou sentenças, usando a ordem correta das palavras (por exemplo: substantivo + advérbio, substantivo + adjetivo, substantivo + verbo).
O aprendiz deverá incluir artigos, quando formular frases ou sentenças (por exemplo: a; na; o).
O aprendiz deverá indicar o presente regular, acrescentando “ando”, “endo”, “indo”, ao fim de verbos (por exemplo: gerenciando; pulando).
O aprendiz acrescentará um som de “s”, ao final das palavras, para indicar plural (por exemplo: sapatos, óculos).
O aprendiz deverá indicar o tempo passado, alterando a forma de verbos (por exemplo: nadar-nadou; dormir-dormiu; quebrar-quebrou; correr-correu).
O aprendiz deverá indicar a localização em frases, quando fala (por exemplo: aqui; lá).
O aprendiz deverá indicar o tempo futuro em frases (por exemplo: irei/vou para casa), quando fala.
O aprendiz deverá usar conjunções em frases (por exemplo: como; mas; se; também; nem; ou; logo; por isso; portanto; porque; então; só).
O aprendiz deverá usar plurais irregulares (exemplo: pão-pães; avião-aviões; papel-papéis).
O aprendiz deverá acrescentar “mais” ou “o mais” a adjetivos, para indicar comparações (por exemplo: “mais” ou “o mais” barato; “mais” ou “o mais” longe).
O aprendiz deverá indicar itens específicos (por exemplo: este; aquele; estes; aqueles), ao formular frases ou orações.
O aprendiz deverá usar palavras ou frases, para descrever a certeza de sua resposta (por exemplo: “eu penso...”; “eu acho...”; “sei que...”; “acredito que...”).
O aprendiz deverá usar palavras ou frases, para quantificar uma resposta verbal (por exemplo: todos; alguns; às vezes; nunca; sempre).

O aprendiz deverá usar palavras ou frases, para descrever o estado emocional relacionado a uma afirmação (por exemplo: “lamento informá-lo que...”; “sinto, mas...”; “estou feliz de dizer que...”).
Instruções em Grupo
O aprendiz deverá sentar-se, em um pequeno grupo, sem emitir comportamento inadequado, durante o recebimento de instruções.
O aprendiz deverá sentar-se, em um grupo grande, sem emitir comportamento inadequado, durante o recebimento de instruções.
O aprendiz, em grupo pequeno, deverá prestar atenção ao professor, enquanto este fornece algumas instruções.
O aprendiz, em um grupo pequeno, deverá prestar atenção nas respostas formuladas por outros aprendizes, as solicitações exigidas a esse grupo.
O aprendiz deverá seguir as instruções apresentadas para o grupo de aprendizes.
O aprendiz seguirá as instruções apresentadas a um grupo de aprendizes que exigirá, do aprendiz, que o mesmo consiga fazer uma discriminação.
O aprendiz levantará a mão, para responder a perguntas apresentadas ao grupo de aprendizes, quando o professor perguntar quem gostaria de fazer uma determinada atividade.
O aprendiz deverá levantar a mão, para responder a perguntas simples.
O aprendiz deverá levantar a sua mão e nomear um item que estiver exposto.
O aprendiz deverá levantar a sua mão, para responder perguntas simples sobre itens que não estejam presentes.
O aprendiz permitirá que outros aprendizes falem, durante as atividades realizadas em grupo.
O aprendiz adquirirá, imediatamente, novas habilidades acadêmicas, durante atividades exigidas, em situação de grupo.
Brincadeira e Lazer
O aprendiz deverá realizar, independentemente, atividades ao ar livre de maneira adequada, como por exemplo: andar de bicicleta; jogar bola; nadar; correr, entre outras.
O aprendiz deverá participar, adequadamente, em atividades de lazer, em casa, de maneira independente.
O aprendiz brincará, ativamente, com brinquedos, de acordo com um esquema.
O aprendiz falará, independentemente, enquanto participar de brincadeiras.
O aprendiz brincará com brinquedos compatíveis com um tema identificável (por exemplo: cozinhando; bonecos).
O aprendiz participará de atividades interativas, com outros aprendizes.
O aprendiz participará de atividades que envolvam a interação com vários colegas.
O aprendiz representará papéis de um personagem ou atividades, enquanto estiver brincando.
O aprendiz pedirá itens e ações, nomeará nomeando-os, e fazendo outros comentários relacionados à brincadeira, enquanto brinca.
O aprendiz será capaz de brincar com a bola, independentemente, de brincadeiras simples que envolvam rolar, jogar, chutar, passar a bola para um colega, pelo menos, 5 vezes.
O aprendiz será capaz de permitir que colegas guiem uma brincadeira coordenada (seguir instruções de colegas).
O aprendiz será capaz de jogar jogos interativos que exijam, dele, que, a partir das ações de outros, ele ajuste o seu comportamento.
O aprendiz será capaz de jogar jogos de tabuleiro com colegas.
Interação Social
O aprendiz deverá engajar-se em comportamento apropriado, de interação física, quando próximo aos colegas e/ou irmãos.
O aprendiz olhará para outros (colegas e adultos), a fim de iniciar uma interação social.
O aprendiz será capaz de olhar para uma pessoa (em antecipação), bem antes que esta pessoa conclua uma ação que poderá produzir um resultado desejado pelo aprendiz.

O aprendiz será capaz de seguir instruções conhecidas simples fornecidas por outro indivíduo
O aprendiz atenderá e imitará comportamentos verbais e físicos de colegas.
O aprendiz irá responder aos cumprimentos de outros.
O aprendiz se aproximará e tentará dar dicas físicas, para que outros façam uma atividade específica.
O aprendiz responderá, adequadamente, às tentativas dos colegas de interagir com ele (por exemplo: brincar com um brinquedo ou um jogo; participar em uma atividade ao ar livre).
O aprendiz permitirá que outros usem itens que ele esteja usando/ ou que ele os possua.
O aprendiz tentará localizar uma pessoa importante a ele, mesmo quando esta pessoa deixar o seu campo visual.
O aprendiz será capaz de iniciar uma interação com outros e, logo em seguida, olhar para ver quem estiver olhando, antes que ele execute uma determinada ação.
Durante uma tarefa, o aprendiz será capaz de observar modificações no comportamento de um colega e adequar as suas ações para corresponder às ações do colega.
Quando os outros indicarem que não conseguem pegar algo, ver ou ouvir algo, o aprendiz deverá arrumar os materiais, para que o colega possa, então, participar da atividade.
O aprendiz será capaz de relatar itens e atividades das quais outros gostem e relatar qual pessoa gosta de um item específico.
O aprendiz será capaz de saber quais atividades, notícias ou itens são do interesse de pessoas específicas e direcionar a atenção dessas pessoas para estes itens
O aprendiz será capaz de observar e responder ao <i>feedback</i> de outros que indiquem o seu interesse em um assunto ou atividade.
O aprendiz será capaz de ir até uma pessoa e repetir um recado curto que lhe solicitaram a transmitir a esta pessoa.
O aprendiz será capaz de esperar por uma pausa, em uma conversa contínua, antes de tentar falar com uma das pessoas envolvidas na conversa.
O aprendiz conversará com adultos e colegas fazendo até “três trocas”.
O aprendiz pedirá informação, espontaneamente, tanto para adultos como colegas.
O aprendiz será capaz de chamar e manter a atenção de uma pessoa, antes de apresentar uma instrução a esta.
Seguir Rotinas em Sala de Aula
O aprendiz seguirá, independentemente, rotinas diárias de sala de aula.
O aprendiz irá trabalhar, independentemente, em atividades não acadêmicas ou atividades do tipo lazer.
Quando sentado durante as transições realizadas dentro da sala de aula, o aprendiz esperará, apropriadamente, até que a próxima atividade se inicie.
O aprendiz fará transições apropriadas, quando solicitado a deslocar-se de uma área para outra na sala de aula, para mudar de atividade acadêmica.
O aprendiz esperará, apropriadamente, pela sua vez, durante as atividades de sala de aula.
O aprendiz seguirá instruções de, apropriadamente, formar e esperar em uma fila.
O aprendiz trabalhará, independentemente, em atividades acadêmicas conhecidas.
O aprendiz seguirá instruções de pegar e devolver o seu próprio material escolar.
O aprendiz seguirá instruções de concluir uma tarefa e levar esta até o professor ou guardar os seus próprios materiais escolares.
Durante as transições da sala de aula, o aprendiz ficará de pé e esperará, apropriadamente, que a próxima atividade comece.
Habilidades de Pré Leitura
Sentar-se e manter-se assim, enquanto uma história é lida, por um período de 10 minutos.
O aprendiz será capaz de atentar ao livro ou leitor, por 10 minutos.

O aprendiz será capaz de rastrear palavras em um texto, sabendo a sua direcionalidade.
O aprendiz será capaz de combinar letras maiúsculas com minúsculas.
O aprendiz será capaz de ordenar cartões com letras, de forma ordenada.
O aprendiz será capaz de recitar (ou cantar) o alfabeto, em ordem correta.
Generalização
O aprendiz será capaz de usar habilidades aprendidas com um determinado instrutor, na presença de outros interlocutores diferentes desse instrutor.
O aprendiz será capaz de usar as habilidades, adquiridas em sessões de instrução individuais, em situações de grupo com colegas.
O aprendiz será capaz de usar respostas apropriadas, depois de aprender uma resposta em uma situação específica.
O aprendiz será capaz de usar palavras, adquiridas durante um tipo da habilidade de linguagem, em outros tipos de habilidades de linguagem.
Habilidades de Leitura
O aprendiz será capaz de falar o som de cada letra da palavra que lhe for apresentada.
O aprendiz será capaz de escolher uma palavra, quando apresentada uma amostra de palavras, para preencher uma frase incompleta.
O aprendiz será capaz de ler e seguir instruções simples, para executar uma ação.
O aprendiz será capaz de ler e seguir instruções simples, em folhas de atividades.
O aprendiz será capaz de ler frases e responder perguntas sobre o que leu.
Habilidades Matemáticas
O aprendiz será capaz de contar itens apresentados a ele, mesmo se esses itens não forem colocados em uma linha reta.
O aprendiz será capaz de contar um número específico de itens, quando mais itens forem apresentados.
O aprendiz será capaz de nomear números até 100.
O aprendiz será capaz de combinar os números com a mesma quantidade de itens e vice-versa.
O aprendiz será capaz de, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "mais".
O aprendiz será capaz de, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "menos".
O aprendiz será capaz de, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "alguns".
O aprendiz será capaz de, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "todos".
O aprendiz será capaz de, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "zero/nenhum".
Apresentado um conjunto de itens, o aprendiz deverá pegar, corretamente, itens adicionais, para formar um conjunto de itens, com a quantidade determinada.
O aprendiz será capaz de, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "mesma".
O aprendiz será capaz de, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "diferente".
O aprendiz será capaz de, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "maior".
O aprendiz será capaz de, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "adicionar".
O aprendiz será capaz de andar, pelo menos, 3 metros e contar um número específico de itens idênticos (até 10 itens), de um conjunto com mais itens e voltar com esses itens.
O aprendiz será capaz de somar números.
O aprendiz será capaz de falar as horas com minutos.
O aprendiz será capaz de identificar todas as moedas pelo nome.
O aprendiz será capaz de identificar os valores de todas as moedas.
O aprendiz será capaz de trocar moedas, para chegar a valores iguais.

O aprendiz será capaz de, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "resultado".
O aprendiz será capaz de, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "não é igual".
O aprendiz será capaz de, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "menos".
O aprendiz será capaz de, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "mais".
O aprendiz será capaz de, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "subtrair".
Habilidades de escrita
O aprendiz será capaz de pintar dentro de áreas entre linhas.
O aprendiz será capaz de tracejar linhas e formas.
O aprendiz será capaz de fazer tracejado de letras e de números.
O aprendiz será capaz de copiar linhas simples retas.
O aprendiz será capaz de copiar linhas curvas simples.
O aprendiz será capaz de copiar letras.
O aprendiz será capaz de copiar números.
O aprendiz será capaz de escrever letras, sem modelo.
O aprendiz será capaz de escrever números, sem modelo.
Ortografia
O aprendiz será capaz de copiar palavras de 6 letras, escrevendo ou digitando.
O aprendiz será capaz de soletrar palavras, em voz alta.
O aprendiz será capaz de escrever ou digitar palavras.
O aprendiz será capaz de soletrar seu próprio nome, tanto verbalmente, por escrito ou por digitação.
Habilidades para Vestir-se
O aprendiz será capaz de colocar e tirar uma camisa, sem ajuda (não necessariamente abotoar e desabotoar os botões).
O aprendiz será capaz de fechar e abrir zíperes de uma mochila, roupas, estojos ou itens similares, sem ajuda.
O aprendiz deverá fechar e abrir, rapidamente, botões de pressão, sem assistência.
O aprendiz será capaz de fechar e abrir fivelas de um cinto, sem ajuda.
O aprendiz será capaz de ajustar a roupa, quando necessário.
O aprendiz será capaz de amarrar o cadarço de seus sapatos, sem ajuda.
Habilidades para alimentar-se
O aprendiz será capaz de limpar a mesa, após as suas refeições, sem ajuda.
O aprendiz será capaz de manter a área da mesa limpa, enquanto come.
Habilidades de Autocuidado
O aprendiz será capaz de lavar e secar o seu rosto, sem ajuda.
O aprendiz será capaz de pentear ou escovar o seu cabelo, sem ajuda.
O aprendiz será capaz de escovar os seus dentes usando creme dental, sem ajuda
O aprendiz será capaz de assoar o seu nariz, quando necessário.
Habilidades para Usar o Banheiro
O aprendiz será capaz de limpar-se, adequadamente, após defecar.
Motricidade Grossa
O aprendiz será capaz de pegar uma bola média, lançada a 1.20 m. de distância, pelo menos a metade das tentativas em que a bola é jogada para ele.
O aprendiz será capaz de galopar.
O aprendiz será capaz de se equilibrar em um pé, durante pelo menos 3 segundos.

O aprendiz será capaz de chutar uma bola média, a uma pessoa ou alvo, a 1.80 m. de distância.
O aprendiz será capaz de suportar o seu peso suspenso, usando um equipamento do <i>playground</i> (se dependurar).
O aprendiz será capaz de pegar uma bola média apenas com as suas mãos (isto é, sem usar o peito e os braços), quando esta lhe for jogada a 1.20 m. de distância.
O aprendiz será capaz de quicar uma bola, pelo menos três vezes.
O aprendiz deverá fazer polichinelos.
O aprendiz deverá andar e parar uma bicicleta.
Motricidade Fina
O aprendiz deverá ser capaz de pintar dentro de limites.
O aprendiz deverá colocar contas, em linha, em pequenos orifícios.
O aprendiz deverá cortar e colar pedaços de papel na posição correta, em uma folha de papel em branco, para fazer uma figura, de acordo com o modelo para fazer uma atividade de arte de (por exemplo: fazer um palhaço).
O aprendiz deverá recortar formas com a tesoura.
O aprendiz deverá copiar, precisamente, formas simples e padrões de retas, inclusive a orientação correta e o tamanho exato da figura.

Referências e Literaturas Indicadas

- Ellis, J. T. & Almeida, C. (2015). Socially Savvy: An assessment and curriculum guide for young children. New York (NY): Different Roads to Learning.
- Lovaas, O. I. (2003). Teaching individuals with developmental delays. Austin (TX): Pro-ed.
- Partington, J. W.; & Sundberg, M. L. (1998). The assessment of basic language and learning skills – Revised (The ABLLS-R): An assessment, curriculum guide, and skills tracking system for children with autism or other developmental disabilities. Pleasant Hill (CA): Behavior Analysts, Inc.
- Schramm, R. (2011). Motivation and reinforcement: Turning the tables on autism. Germany: Knospe-ABA.
- Skinner, B. F. (1978). Comportamento verbal. São Paulo: Cultrix. [Obra originalmente publicada em 1957].
- Sundberg, M. L.; & Partington, J. W. (1998). Teaching language to children with autism or other developmental disabilities. Concord (CA): AVB Press.

A Equipe Fisiopeti agradece a confiança e coloca-se à disposição, para quaisquer esclarecimentos,



Dra. NOELIA BARBOSA DE OLIVEIRA
DIRETORA CLÍNICA
CREFITO 3/32248-F



Dra. Eliana I. M. Hamasaki
Supervisora Geral - ABA
CRP: 06/56169-2